

Collor não aceita a adesão de João Alves

O candidato à Presidência da República, Fernando Collor não vai aceitar a adesão do ministro do Interior, João Alves Filho, porque não quer apoiar de auxiliar do presidente Sarney. A afirmação foi feita pelo deputado estadual de Sergipe, João Barbosa, o único representante estadual do Partido da República Nacional - que inclusive deixou o

partido e abandonar a campanha de Collor se o ex-governador de Sergipe também 'collorir'. Mas enquanto João Barbosa não aceita o apoio do ministro ao seu candidato à Presidência da República e até ameaça deixar o PFL, o João Alves Filho concedeu entrevista à imprensa, após a assinatura de convênios com o prefeito Wellington Paixão, e reafirmou seu engajamento

na campanha do candidato do PFL, Aureliano Chaves, que para ele é o nome que no momento reúne as melhores condições para assumir a Presidência da República. João Alves reconheceu o fraco desempenho do seu candidato nas pesquisas eleitorais, mas está convencido que com o início da propaganda eleitoral a situação será revertida.

(Página 03).



No primeiro dia da volta as aulas, poucos estudantes compareceram a Universidade.

Barreto Mota retorna para Polícia Civil

O coronel reformado da Polícia Militar, João Barreto Mota, é o superintendente da Polícia Civil. O nome foi feito ontem, pela Assembleia Legislativa, durante reunião no Palácio dos Campos, pelo governador Carlos Valadares. Após a aprovação do governador do Estado assinou o decreto de nomeação, que será publicado na edição de amanhã do Diário Oficial. Amanhã, em sessão marcada para as 9 horas, o governador do Estado assinou o decreto de nomeação, que será publicado na edição de amanhã do Diário Oficial. Amanhã, em sessão marcada para as 9 horas, o governador do Estado assinou o decreto de nomeação, que será publicado na edição de amanhã do Diário Oficial.



Barreto Mota: novo superintendente.

TRE divulga números de eleitores

Ainda no decorrer desta semana, o Tribunal Regional Eleitoral deverá anunciar o total de eleitores que estão em condições de participar em Sergipe, da primeira eleição para Presidente da República nos últimos 29 anos. O prazo para registro de novos eleitores foi encerrado no último domingo e pela previsão dos juizes das três zonas eleitorais da capital, só em Aracaju cerca de 30 mil novos eleitores se cadastraram, principalmente jovens entre 16 e 18 anos, além das transferências de domicílio eleitoral.

Até esta quarta-feira, o Tribunal Regional Eleitoral deverá encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral a relação dos novos eleitores cadastrados em Sergipe até ontem, para que sejam confeccionados os títulos. Os cartórios eleitorais continuarão funcionando normalmente, apenas para a emissão de segundas vias. Mas, mesmo sem a segunda via o eleitor que perder seu título poderá voltar, comparecendo a sua seção, com documento de prova de identidade. (Página 02 e 03).

Governo apresenta as novas medidas que deseja adotar

Brasília - O presidente José Sarney se reúne amanhã com os presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente deputado Paes de Andrade (PMDB-CE) e senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), para apresentar as medidas que o Poder Executivo vai adotar para atender as diretrizes do pacto de transição. As principais medidas são: enxugamento da máquina administrativa com corte de pessoal e de cargos; intensificação de cobrança de tributos e aumento da fiscalização da Receita Federal; diminuição da alíquota de

importação de vários produtos; reforço no programa de privatização de empresas estatais e anúncio de venda de várias casas oficiais de ministro de Estado.

O chefe da Casa Civil informou também que a primeira reunião do conselho setorial do Governo - que o presidente Sarney pretende fazer periodicamente nos últimos meses de seu mandato - será para discutir as questões sociais.

A reunião vai ocorrer na próxima sexta-feira.

Luiz Gonzaga é homenageado durante Missa de sétimo dia

A maior expressão da música popular nordestina, Luiz Gonzaga, que morreu na última quarta-feira, em Recife, vítima de pneumonia, será homenageado hoje em Aracaju, com a celebração da Missa de Sétimo Dia, a partir das 20 horas, na Igreja dos Capuchinhos, no Bairro América, pelo Frei Florêncio Pecorari. A missa pela alma do mais festejado cantor do povo nordestino, será transformada numa grande festa, que contará com as presenças de milhares de sergipanos, apresentação da Orquestra Sinfônica do

Estado e 100 santoneiros e dezenas de cantadores, que executarão e interpretarão músicas do Rei do Baião.

Para facilitar o deslocamento da população até a Praça Tancredo Neves, em frente a Igreja dos Capuchinhos, a Superintendência de Transportes Urbanos, autorizou que as empresas de ônibus que fazem as linhas Terminal Rodoviário - Bairro América e Santos Dumont - Bairro América, transportem os passageiros gratuitamente a partir das 18 horas.

(Página 5).

Alunos já retornaram às aulas

Com a presença de poucos alunos, a Universidade Federal de Sergipe reiniciou ontem suas atividades acadêmicas, depois da paralisação de quase três meses, em decorrência da greve dos servidores técnicos-administrativos, professores e estudantes. O reinício das atividades ontem marcou também o começo da reposição do primeiro semestre, suspenso devido a greve geral. Para o reitor Cláudio de Alencar, a ausência maciça dos estudantes é um fato considerado normal em todo o início do período letivo.

Ontem também o restaurante universitário voltou a funcionar, agora com duas mudanças. A primeira é o reajuste dos preços das refeições, que vão de 20 centavos a 1 cruzado novo e 50 centavos. A outra, foi a abertura do restaurante também para pessoas alheias a comunidade universitária, que pagará por um almoço a importância de 6 cruzados novos. (Página 02 e 05).

Recolhimento pode ocorrer só até hoje

Brasília - Hoje é o último dia para as empresas recolherem as contribuições previdenciárias referentes ao mês de julho. Segundo informou ontem o ministro de arrecadação do trabalho, Luiz Carlos de Oliveira, a Lei 7.787 de junho fixou o oitavo dia como prazo final para recolhimento das contribuições previdenciárias.

Pessoal do Ibama mantém greve geral

Os funcionários do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, Ibama, em Sergipe, entraram ontem no quarto dia de greve, e alegam que só retornarão às atividades depois de assegurada a implantação do Plano de Cargos e Salários. Todos os serviços que vinham sendo realizados no Estado de Sergipe estão paralisados, a exemplo do que vem ocorrendo em outros Estados, com uma greve que já atinge praticamente 60 dias. Segundo uma avaliação feita pelo Comando de Greve, em decorrência da mobilização dos servidores as consequências para a fauna, flora e pesca serão drásticas, entretanto, responsabiliza o Governo Federal pelos prejuízos da greve devido a não definição

(Página 2)



Lixeira na Avenida João Ribeiro impede a passagem à Rua Sargento Duque, no Santo Antônio.

População fala contra o prefeito

Ao deixar que a cidade se transforme numa imensa lixeira, o prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, "está irresponsavelmente atentando contra a saúde da população".

A opinião é da dona de casa Maria Aparecida dos Santos, residente na Avenida Simeão Sobral, que a exemplo da maioria dos que residem no Bairro Santo Antônio, está revoltada com a falta regular de coleta, o que está provocando o acúmulo de lixo em todas as ruas daquele bairro, principalmente nas três avenidas, a Simeão Sobral, João Ribeiro e Minas Gerais.

(Página 05).

NOTA DE FALECIMENTO

MANOEL MESSIAS VEIGA e família, comunicam o falecimento de MANOEL MESSIAS VEIGA, ocorrido ontem e convidam para o sepultamento a ser realizado hoje às nove horas no Cemitério Israel. O féretro sairá da Rua Stanley nº. 440 - Bairro São José.

A família entristecida agradece a todos que compareceram a este ato de fé e piedade cristã.

Editorial

- Não há como distinguir, dentre os seus dons, aquele mais destacado, pois, a harmonia com que constitui sua obra musical toca a genialidade. É sentido amplo de seu talento, o que comenta o Editorial desta edição, que faz uma homenagem pós-uma ao maior cantor do Nordeste, o grande compositor e inesquecível santoneiro Luiz Gonzaga. (Página 04).

Calçada

Os servidores públicos não estão muito satisfeitos com as declarações de Valadares dando conta da ausência de 7,5 milhões de cruzados novos do Instituto para a conta do Estado precisa ser explicada. Ir até Pirambu se tornou um verdadeiro "rally", e dos mais difíceis. (Página 01 - 2º Caderno).

Informe

Os vereadores acabam ontem a sessão da Câmara mais cedo para que pudessem ir a Prefeitura, para uma solenidade de assinatura de convênio entre a PMA e o Ministério do Interior. Alguém então lembrou que o prefeito, em uma reunião da Federação da Associação dos Moradores, teria dito que não atenderia aos pedidos dos vereadores. (Página 04).

Plenário

Muita cara feia na Assembleia Legislativa, com a insatisfação dos deputados, pela resolução do governador Antônio Carlos Valadares, em congelar os salários dos parlamentares. No Poder Judiciário também há insatisfações, mas o governador considera que enquanto poucos ganham muito, muitos ganham pouco e está tentando minorar esta situação, pelo menos por algum tempo. (Página 02 do 2º Caderno).

Futebol

O Sergipe venceu domingo o Confiança no Balistão por 2x1 e fica muito mais perto do título de campeão de 89. Foi uma vitória dramática e resultado de um lance de pura felicidade. Os gols foram marcados no final do jogo. O Confiança abriu o escore aos 37', com Peta cobrando falta. Celso Mendes aos 38' empatou e Agnaldo, num lance muito discutido desempatou aos 44'. (Página 08).

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Pacto de Sangue - Almêida conta a Miguel e Carlos o destaque que Lovato deu. Que Rei Sou Eu? - A Rainha fica tão feliz que dá aumento a Corcoran. O Salvador da Pátria - Pelé chega a Tangará para fundar time de futebol infantil e a loura é assassinada quando se despede de Lauro. (Página 03 - 2º Caderno).

POLÍTICA

Nego deixará Collor de Mello se tiver o apoio do ministro



Nego da Farmácia disse que a campanha de Collor é séria.

Pensão de deputados na justiça

O deputado Marcelo Déda (PT) vai entrar com representação junto à Procuradoria Geral da República, arguindo a inconstitucionalidade da Carteira de Previdência dos Deputados à Assembleia Legislativa.

De acordo com a lei que regulamenta a Carteira de Previdência dos Deputados, são necessários oito anos de contribuição para aposentadoria parlamentar, ou seja, após cumprir dois mandatos o inscrito no sistema pode requerer o benefício.

Entretanto, mesmo não sendo reeleito para o segundo mandato, o beneficiário da Carteira pode obter a aposentadoria, bastando para isso que continue pagando as contribuições mensais, até completar o período de carência de oito anos. Feito isso, poderá receber a pensão, cujo valor, hoje, fica em torno de R\$ 6 mil - cerca da metade dos vencimentos integrais do deputado.

Para o deputado Marcelo Déda, "a pensão parlamentar concedida aos deputados estaduais é imoral, num país onde a maior parte dos trabalhadores só se aposenta após 25 a 35 anos de atividade. Além disso, sabemos que o sistema é deficitário e exige injeção de dinheiro público para se manter", disse ainda o deputado, que apresentou emenda ao Projeto de Constituição do Estado proibindo a destinação de recursos públicos para criação ou manutenção de fundos de aposentadoria parlamentar.

DUVIDAS SOBRE ASSINATURAS?

LIGUE ASSINANTE.

GS

222-4407

Machado garante que o PFL não collorirá

"Nós temos consciência de que temos compromissos com o povo sergipano e estamos firmes com a candidatura do Partido da Frente Liberal, que é o ex-ministro de Minas e Energia, Aureliano Chaves. Portanto, até o que eu sei, não existe qualquer debandada no Estado em direção a candidatura do ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello" - afirmou o presidente em exercício do diretório regional e líder do PFL na Assembleia Legislativa, deputado José Carlos Machado.

As maiores lideranças do PFL estiveram reunidas em Brasília e as notícias que tivemos, até agora, são de que todos continuam unidos em torno de Aureliano Chaves - acrescentou José Carlos Machado. Naturalmente, que ele atravessa dificuldades, como acontece com outros.

No entanto - ressaltou - a gente espera que com o desenrolar da campanha, possamos superar o que acontece hoje e Aureliano comece a empolgar a população brasileira.

Machado disse que há fundamento em uma renúncia de Aureliano Chaves e que em Sergipe, até agora, nenhum pefelista que tem assento na Assembleia, collorir. Eu tenho esperança que o governador se mantenha com Aureliano Chaves.

O governador, por exemplo, tem todo o direito de escolher o seu candidato, porque ele tem que pensar no melhor para o Estado. Até agora o que me consta é um acordo quase que unânime para se manter a candidatura de Aureliano Chaves e se trabalhar, no sentido de que ela tenha a aceitação popular por todos esperadas. O ex-ministro tem capacidade, e já demonstrou ser um excelente administrador, por isso, apostamos em seu nome para mudar os rumos do País - concluiu José Carlos Machado.

Juiz elogia jovens que tiraram títulos

Terminou no último domingo, o alistamento eleitoral para todos que desejam escolher o candidato à Presidência da República. Segundo o juiz da 1ª Zona Eleitoral, Osório Araújo Ramos Filho, segundo um levantamento preliminar feito na noite de domingo, foram inscritos 9.131 novos eleitores, dos quais 3.875 são na faixa etária de menores de 16 a 18 anos; 3.697, são de eleitores maiores de 18 anos; e 1.599, são transferidos.

Osório não acredita que tenha ficado um número exagerado de pessoas que não se cadastraram, porque a Justiça Eleitoral, como um todo, ofereceu as condições necessárias para que todos se cadastrassem e se transferissem, quando foi o caso.

A 1ª Zona - disse Osório - há algum tempo já estava com postos fixos em vários bairros da cidade, possibilitando que o eleitor fosse atendido com rapidez e eficiência, inclusive os nossos postos funcionaram a contento; foi uma realização pioneira da 1ª Zona Eleitoral que deu certo; o Tribunal Regional Eleitoral orientou as demais Zonas que assim procedessem, e a gente está satisfeito com o número de inscritos.

MENORES

Osório achou importante a procura maior dos jovens. A gente está sentindo que o eleitor jovem quer participar do processo eleitoral; entendeu o chamamento que lhe foi feito pela Justiça Eleitoral, ele compareceu bem aos cartórios e vai participar, decisivamente, das eleições presidenciais - completou.

As pessoas que deveriam se cadastrar e não fizeram - disse Osório - poderão fazer, a partir da reabertura do processamento de inscrição. Agora, vai pagar multa, em conformidade com a lei.

Osório Araújo acrescentou que os novos títulos deverão ser entregues a partir de 20 de outubro. Disse, também, que o Tribunal Regional Eleitoral já solicitou das Zonas que os formulários com os novos eleitores sejam entregues até o próximo dia 11, evitando o atraso na entrega do documento.

Não aceito apoio do ministro do Interior, João Alves Filho, a candidatura do ex-governador Fernando Collor de Mello, pois irá depor contra tudo aquilo que Collor tem pregado, ou seja, que não aceitará a participação do Governo Sarney na sua futura administração e João é um ministro de Sarney e intimamente a ele ligado - disse o deputado João Barbosa, o Nego da Farmácia, único parlamentar sergipano filiado ao Partido da Reconstrução Nacional (PRN), com assento na AL e o primeiro a declarar o seu apoio.

Eu acho que esse apoio é inviável - prosseguiu João Barbosa. No caso de Valadares, por exemplo, é diferente, porque Valadares não tem compromisso administrativo com a administração Sarney.

O governador - ressaltou - procura trazer investimentos para Sergipe e, por isso, a gente entende que ele não se desincompatibilizaria com a administração Federal,

deixando sua definição para depois.

DEIXARA O PRN

O parlamentar fez questão de enfatizar que, caso João Alves Filho venha a collorir, ele, de imediato, abandonará a candidatura de Fernando Collor de Mello. Isto seria a maior contradição, caso Collor viesse a aceitar, porque ele diz em praças públicas que não aceitará esse tipo de apoio - acrescentou.

Se Collor aceitasse o ministro João Alves, abriria precedentes para que outros participantes da administração José Sarney pudessem participar dessa marcha para a reconstrução nacional - disse.

Eu tenho certeza absoluta - acrescentou - que isso não passa de boatos e que não haverá adesão do ministro do Interior e nem de outros integrantes do staff do atual presidente da República.

João Alves negou que irá apoiar candidato do PRN

Após a assinatura de vários convênios com a Prefeitura de Aracaju, na ordem de um milhão de cruzados novos, para construção dos canais Saturnino de Brito, do Gragerú, Bairro América e da Hermes Fontes, o ministro do Interior, João Alves Filho, negou que esteja abandonando a candidatura do ex-ministro das Minas e Energias, Aureliano Chaves, para apoiar o ex-governador de Alagoas Fernando Collor de Mello.

João disse que o PFL está unido em torno da candidatura de Aureliano Chaves e isso foi confirmado numa reunião ocorrida na última quinta-feira, quando esse apoio foi ratificado. Acrescentou que, também, não é verdade que os pefelistas estejam em debandada para collorir.

POSIÇÃO DE AURELIANO

Um repórter indagou como o ministro recebeu o resultado de sua rede de comunicação, a qual apontou Collor como o preferido e Aureliano Chaves só conseguindo três pontos. João disse que entende que a pesquisa é um corte vertical na sociedade, que identifica o pensamento em um determinado momento, mas ela não pode ser, necessariamente, projetada, porque isso foi constatado nas eleições passadas, por exemplo.

Eu fui um observador privilegiado - disse João -, porque ando por esse Brasil agora e vi em muitas regiões uma versão profunda. Porto Alegre, por exemplo, o candidato do PT, Olívio Dutra, estava em quarto lugar e foi o vencedor; no Rio de Janeiro, com Marcelo Alencar (PDT); em São Paulo, com Luiza Erundina (PT); e, aqui, em Aracaju, o próprio Wellington Paixão (PSB).

Então, continuou, a pesquisa identifica o pensamento de um instante, mas nós percebemos nas últimas eleições que a decisão

final será através do horário do debate na televisão e rádios.

O momento, agora, enfatizou, estamos nas preliminares. Os comícios, praticamente, no caso de eleição presidencial, não existem. A decisão será através do debate de ideias quando cada candidato vai apresentar seu programa e suas soluções. Eu não posso acreditar que o brasileiro não vá escolher o seu presidente, aquele que vai decidir nosso futuro, se não for através de soluções concretas, do que cada um tem para o grande desafio nacional. Esse momento será nos debates - arrematou.

Quanto a posição de Aureliano em Aracaju, João disse que a campanha do ex-ministro, praticamente, não começou. Essa campanha não tem as características de uma eleição municipal ou estadual, porque não irá envolver trios elétricos, carros de som. Vai ser, basicamente, através dos debates e dos programas gratuitos no TRE, quando cada um irá mostrar seu programa.

João disse que não há qualquer estratégia para o segundo turno, porque a preocupação é com 15 de novembro. Se nosso candidato tiver sucesso, evidentemente, que não haverá preocupação com o segundo. No entanto, caso ele não logre êxito, nós iremos escolher um outro candidato para se compor e será o que tenha as ideias mais próximas do que pensamos, para o futuro deste país.

Em relação ao voto dos jovens, o ministro disse que o PFL tem a sua facção jovem, no sentido de sensibilizar a juventude de 16 a 18 anos, a participação dessa eleição.

Nós temos que saber que está em jogo muito importante e é o nosso futuro, do qual têm que participar os jovens de 16 e 18 anos e o PFL saiu na dianteira, assim como bem pouco partidos, procurando organizar a sua juventude - finalizou.



Após assinar convênios com Wellington Paixão, João Alves disse que o PFL ainda tem chances com Aureliano e negou que vai apoiar Collor.

PMA terá recursos do Minter para construir seus canais

Foi assinado ontem à tarde, no Salão Nobre do Palácio Ignacio Barbosa, quatro convênios no valor de R\$ 1 milhão de cruzados novos entre o ministro do Interior João Alves Filho, e o prefeito Wellington Paixão.

Dos quatro convênios assinados, três serão destinados às obras dos canais Saturnino de Brito, Visconde de Maracaju, Bairro América e Gragerú.

No seu discurso, o Prefeito Wellington Paixão afirmou que, o Ministro do Interior, João Alves Filho, ocupando hoje as elevadas e dignas funções de Ministro de Estado, vem da, com essa assinatura de convênios, o testemunho de seu apoio no sentido de ajudar, não a administração, mas sim à sua cidade.

Com esses convênios - contou o prefeito - há também o marco inicial de uma obra que marcará profundamente não a nossa administração, mas também a passagem do ministro João Alves Filho no comando do Ministério do Interior, que é a construção do Canal da Hermes Fontes, pois acabará de uma vez com a questão angustiante do alargamento daquela Avenida que é o maior corredor de transportes de massa de Aracaju.

Para o ministro do Interior João Alves Filho, esse momento é de grande satisfação para ele em poder assinar convênios para a realização de obras com as quais sonha também, quando era prefeito mas que não pode fazê-las em face dos grandes recursos que existia.

A poucos dias da convenção que vai apontar a chapa que concorrerá à reeleição presidencial nos Estados Unidos, um atentado político transforma um jovem e carismático senador em herói nacional e em sério concorrente à Vice-Presidente do país. Os bastidores da capital americana, as atuações da CIA e do FBI, o papel da mídia na formação de opinião e, no centro de tudo, a desmedida ambição de um homem e uma mulher para chegar à Casa Branca fazem parte da movimentada trama de *Jogo do Poder* (Favorite Seat), minissérie que a Rede Globo vai exibir em oito capítulos de 8 a 14 de agosto, às 22h30m.

Baseado no best-seller de Steve Sohmer e apontado como "o melhor thriller político lançado nos Estados Unidos em 1987", *Jogo do Poder* é estrelado por Harry Hamlin, como o Senador Terry Fallon, e por Linda Kozlowski (atriz de *Crocodile Dundee I e II*), como a ardilosa assessora de imprensa Sally Crain. Ainda no elenco Robert Loggia (*O Fio da Suspensão*, *Quero Ser Grande*, *A Honra do Poderoso Prizzi*), Richard Bradford (*A Rebelião em Millagro*, *Os Intocáveis*), Ronny Cox (*Um Tiro Pesado I e II*, *Robocop*), Lance Guest, Stephanie Kramer (a série *Tiro Certo*), Jason Alexander, J. Kenneth Campbell, James Whitmore, John Mahoney (*Felício da Lua*, *Boca Frenética*), Kenneth Lockillan e Mitchell Ryan.

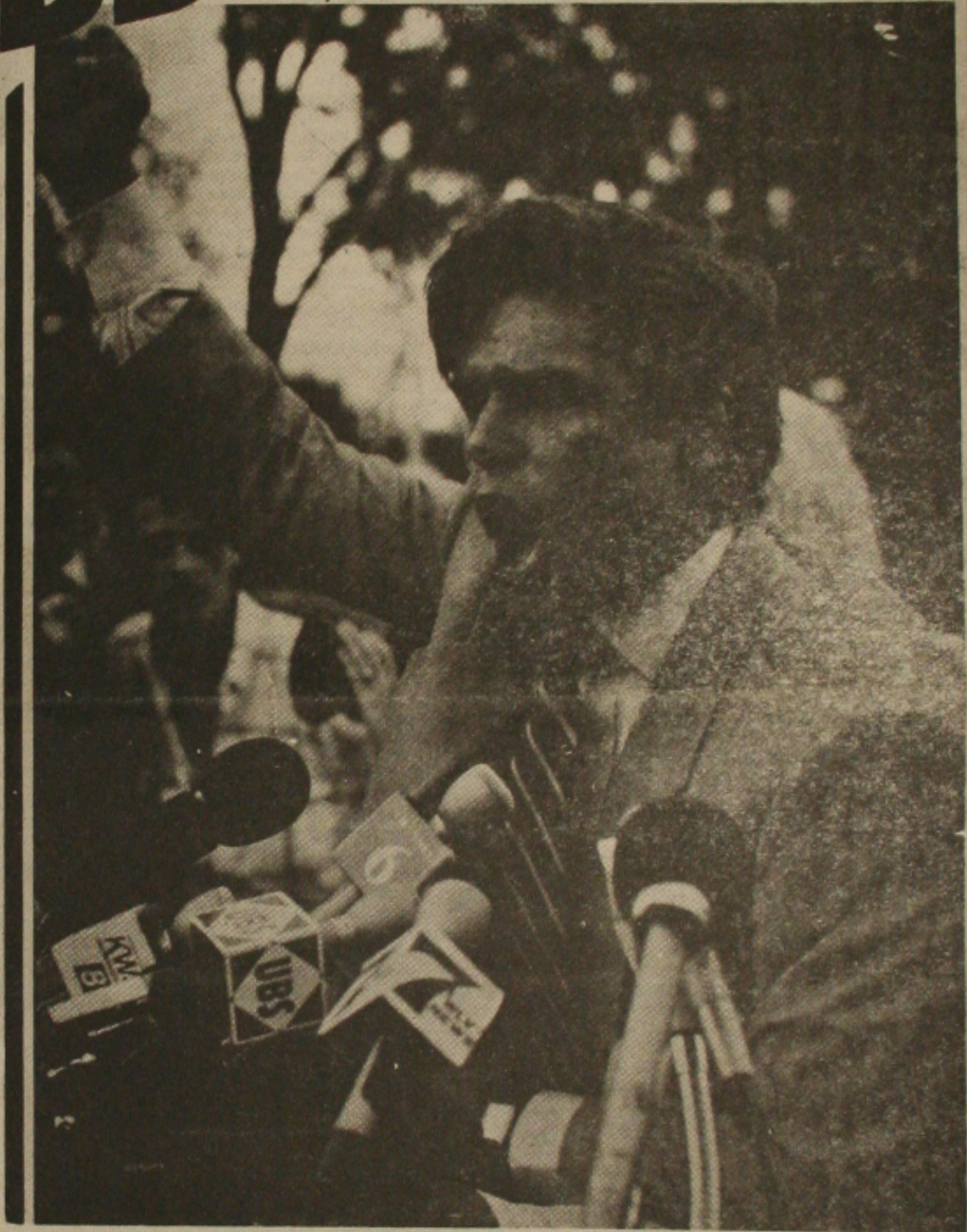
O roteiro foi assinado pelo próprio Steve Sohmer, também produtor executivo da minissérie; Jonathan Bernstein foi o produtor e a direção coube a Jeff Blechner, ganhador de dois Emmys por sua atuação na televisão americana. *Jogo do Poder* foi filmado em locações em Washington, D.C., e em Los Angeles, sendo exibido na NBC entre 30 de outubro e 1º de novembro de 1988.

A história de *Jogo do Poder* começa quando faltam apenas seis dias para a convenção do partido que ocupa a Presidência dos Estados Unidos. Em Washing-

ton, o jovem Senador Terry Fallon (Harry Hamlin) — que tem esperanças em ser o Vice-Presidente na chapa do atual Presidente Dan Baker (James Whitmore) — recebe numa entrevista coletiva ao ar livre o líder dos Contra da Jicaraguá, Coronel Octavio Martinez (Geno Silva). A assessora de imprensa de Fallon, Sally Crain (Linda Kozlowski), amante do Senador e a verdadeira responsável por sua ascensão política, planejou com seu habitual rigor profissional todos os detalhes do encontro. De repente, tiros são ouvidos e tudo se transforma em caos: Martinez foi assassinado e Fallon está ferido. Mesmo assim, o senador se apressa de um microfone e faz um apaixonado e impressionante discurso aos presentes e para as câmeras de televisão. Neste exato momento, Stevie Chandler (Stephanie Kramer), a diretora do telejornal matinal de uma cadeia americana, percebe a importância desta transmissão ao vivo e joga a imagem de Fallon para todo os Estados Unidos. É o bastante para transformar Terry Fallon num herói nacional e em sério candidato ao posto que ele deseja no governo.

A partir daí, o nome de Fallon passa a circular com crescente rapidez e importância nos mais altos círculos da política americana. Sua indicação para a Vice-Presidência surge como a maneira mais segura de obter a reeleição de Dan Baker, segundo seus principais assessores. Ao mesmo tempo, a CIA descobre que o assassino do líder Contra é um ex-agente da Organização e ordena uma investigação não muito rigorosa sobre o caso, para evitar maiores problemas para o governo. Dois agentes do FBI, o veterano Jack Mancuso (Robert Loggia), prestes a aposentar-se, e o jovem David Ross (Lance Guest), totalmente inexperiente, são encarregados da missão. À primeira vista incompetentes para o trabalho, Mancuso e Ross vão se infiltrar em uma complexa rede de intrigas, interesses e lutas pelo poder maior nos Estados Unidos.

JOGO DO PODER



CALÇADÃO

que em maio último era superior a 7,5 milhões de cruzados novos, fora a correção, foram transferidos "não se para onde nem porque" para a Conta Única do Estado, num procedimento no mínimo irregular, pois o dinheiro público não pode ser manipulado ao bel prazer dos seus administradores.

Diante dessa situação, segundo o servidor, fica não muito claro os motivos que levaram o governador Valadares a anunciar aos quatro cantos que o IPES está em falência, uma vez que ele culpa o aumento das pensões e aposentadorias pelo déficit do órgão, enquanto que se sabe que esse não é o real motivo. Os funcionários do Estado estão querendo saber onde anda o dinheiro do Instituto que foi transferido para a Conta Única do Estado.

HALLY

Se deslocar de Aracaju para a cidade balneária de Pirambu e um verdadeiro "hally", e dos mais difíceis. Primeiro os motoristas têm que se deparar com os buracos (cada um menor) da BR-101. Depois que chega à cidade de Japarutuba, aí é que as dificuldades começam de verdade. São mais de 20 quilômetros de fazer inveja a qualquer motorista.

JAPARATUBA/PIRAMBU

Um popular que tem uma casa de veraneio em Pirambu, fazia várias críticas ontem ao governador Valadares, por já ter prometido várias vezes fazer a recuperação da estrada, mas nunca cumpriu. Ele aconselha a quem tiver amor a seu carro não se habilitar a fazer tal aventura, pois

esse "Hally" é para craques, e não para amadores. Segundo ele, há mais de 15 dias que só se pode chegar na praia através de ônibus ou caminhão, pois em carro de passeio é impossível.

REVOLTADOS

Mas a revolta dos moradores de Pirambu não é só com o governador Antônio Carlos Valadares não, o prefeito César Rocha também é muito criticado pelos moradores da cidade balneária. Ontem um morador do município dizia numa roda de amigo em frente ao Palácio Olímpio Campos, que a ambulância na Prefeitura encontra-se abandonada em frente ao quartel da polícia. Uma outra pessoa que participava da conversa perguntou se era de plantão, para levar para o hospital alguém que tor pressa atendido pela polícia.

★ ★

Um trator Valmet também da Prefeitura, adquirido com todos os implementos (apesar do município viver da pesca e não da agricultura) desapareceu de Pirambu. Segundo um popular, ele deve ter ido tomar banho de mar e morreu afogado. Outros veículos que a municipalidade possui foram leiloados, e agora os estudantes não tão tendo carros para se deslocarem até Japarutuba onde estudam.

ONDE ESTÁ O DINHEIRO?

Um morador de Pirambu ainda ontem no Calçadão, que a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDIPE - órgão ligado ao Ministério do Interior, liberou uma verba para construção de um galpão

para os pescadores, mas até hoje não foi construído. Quanto ao dinheiro, segundo ele, estaria depositado em conta de pessoas estranhas à Prefeitura. E agora está todo mundo querendo saber "onde está o dinheiro?"

ARCO-IRIS

O ex-deputado Gilton Garcia disse ontem ao comentar o crescimento da candidatura de Fernando Collor de Mello, que o que está acontecendo em Sergipe, quando vários políticos estão apoiando o ex-governador de Alagoas, é um fenômeno nacional e que precisa acontecer um fato novo muito marcante, para fazer com que o candidato do PRN deixe de ganhar a disputa. Ele não duvida da vitória de Collor e diz que o Brasil só pode ter arco-



FALÊNCIA DO IPES

Declarações do governador do Estado, dando conta de que o Instituto de Previdência do Estado de Sergipe - IPES - encontra-se em estado de falência, tem causado comentários, principalmente aos servidores públicos, não segundo o próprio Valadares quem salvarão o Instituto, mas segundo o aumento da contribuição previdenciária. Segundo um servidor do Calçadão, mais uma vez o Estado faz a festa, da qual não pode participar, mas será o servidor público quem pagar. Até quando?

TRANSFERÊNCIA

Como um funcionário do Instituto de Recursos do Estado

ZONA FRANCA

VALADAO

DISMAC LANÇA REGISTRADORA

Para a Equipotel 89 - feira de equipamentos para hotéis, motéis, restaurantes, bares, lanchonetes e similares, que se realizará 7 a 11 de agosto no Pavilhão da Bienal no Parque de Ibirapuera, em São Paulo, a Dismac preparou um lançamento. Trata-se do **memory billing**, um software para ser usado na sua máquina registradora CRE 590/3000. Com **memory billing**, a CRE 590/3000 - que armazena em sua memória até 1400 produtos, distribuídos em até 56 departamentos - faz o registro de operações com uma só finalização. Em termos práticos, a registradora acumula os pedidos - por exemplo, uma bebida, um prato, uma sobremesa - guardando-as em sua memória, e emite no final apenas uma nota, ao invés de soltar cupons a cada pedido, com saldos parciais. O **memory billing** é ideal para ser utilizado em registradoras de lanchonetes, restaurantes, hotéis e motéis. Além desse lançamento, a Dismac vai mostrar em seu stand de 55 metros quadrados, localizado no setor A, outros modelos de caixas registradoras - CRE 504, CRE 520R, CRE 590 MB, e 3000F L 1 as máquinas de escrever eletrônicas DAT - 1200, 1250 e 1250 Plus, o Copyboard CB-500 - um quadro eletrônico auto-copiativo, indicando para palestras e aulas - e a máquina de escrever eletrônica DAT-1250 Plus acoplada a um microcomputador. No mercado de caixas registradoras eletrônicas, cujas vendas anuais chegam a 20 mil unidades, a Dismac compete com a Sweda NCR, General e Datarege.

RECEITA PRÁTICA

Recorrer a livros de culinária, na busca de receitas caprichadas e fáceis, que agradem aos convidados, na hora de servir refeições rápidas, é sempre uma boa saída. No festão "Festas e Férias", um livro de receitas desenvolvido pela D'Art Merchandising e Comunicação para a Cia. União de Refinadores, esta solução pode ser encontrada entre as 120 sugestões de pratos pouco comuns. Veja (e anote) uma delas para você poder comprovar.

PAN BAGNAT INGREDIENTES

1 pão italiano alongado (cerca de 40cm), 2 colheres de sopa de vinagre, 1/2 xícara de chá de azeitona de oliva, 2 dentes de alho picadinho, 12 filés de anchova dessalgados, 4 tomates cortados em rodéias, 4 cebolas médias cortadas em tiras finas, 2 pimentões vermelhos sem sementes cortados em tiras finas, 2 talos de ervas-doce picados, 10 azeitonas verdes em lascas e 10 azeitonas pretas cortadas em lascas.

MODO DE FAZER

Corte o pão e retire um pouco (não todo) do miolo. Faça um molho vinagrete misturando o vinagre, o azeite e o alho. Umedeça as fatias de pão com esse vinagrete. E, bem na hora de encharcar o pão. Se sobrar vinagrete, pode ser colocada ao lado, do sanduíche para cada um se servir à vontade. Depois, distribua os demais ingredientes por toda a extensão do pão. Feche o sanduíche, corte em 4 e sirva.

RENDIMENTO:

4 sanduíches

Para obter "Festas e Férias" basta trocar embalagens (somando 3 kgs) dos cafés União, Pão e Caboclo, a partir de Agosto, nos bons supermercados do país.

SOBRIEDADE E CONFORTO

O Outono-Inverno 89 revive também a moda britânica em todos os aspectos. Tecidos nobres são valorizados ao lado de cores e padrões que costumam estar presentes no jeito inglês de se vestir bem. Este requinte foi adotado pela Levi's em sua coleção Urban Way, especialmente criada para os homens que preferem um estilo de roupas mais sobre no dia a dia. Nesta linha, a modelagem das calças e camisas é ampla e confortável, o que dá um ar descontraído a esta moda mais comportada. Nas cores, o cinza e as mesclas são dominantes. Nos tecidos, prevalecem as tradicionais lãs, a risca de giz e as finelãs.

PARA A CRIANÇA PRODUIZIR BRINCANDO

Criança quala mesmo é de brincar e se divertir. Por isso, uma vez terminados os deveres escolares, vem o tempo mais gostoso, que é aquele dedicado a distração e para variar um pouco o tipo de lazer habitual, uma saia, principalmente para as meninas, é a iniciação aos trabalhos manuais. Confeccionar com as próprias mãos uma peça simples, que ajude a desenvolver a criatividade, é a dica do Atelier de Tricô e Crochê da Santista. A sugestão que pode ser facilmente executada, são os pompons para serem aplicados às roupas ou usados como enfeite para o cabelo. Preste atenção à receita.

MATERIAL

1 novelo lã da xuxa
1 cartolina
1 agulha de costura para tricô
1 tesoura

MODO DE FAZER

1-Recorte dois círculos de uma cartolina no diâmetro do pompon desejado. Faça um furo bem no meio de cada círculo. Coloque os dois círculos juntos. Passe um fio bem comprido por dentro de uma agulha. Passe a agulha à volta da cartolina. Faça a agulha passar sempre no meio dos discos.

2-Corte os fios à volta da circunferência entre uma cartolina e outra.

3-Puxe um pouco cada um dos discos. Pegue um fio duplo e amarre firmemente.

4-Apore as pontas para o pompon ficar bem redondinho.



FERROVIA

Mineradora investe em trilhos

Para concretizar seu programa de expansão, a CBA, empresa do ramo de mineração, propõe à Fepasa a construção conjunta de um desvio ferroviário de 5,5 km.

Uma tendência que tem crescido nos últimos três anos é a disposição de grandes empresas privadas de investir no transporte ferroviário, principalmente aquelas que já têm participação expressiva nesse segmento.

As razões, além do reconhecido estrangulamento do transporte rodoviário de cargas, estão relacionadas com a confiabilidade das empresas para com a ferrovia e também com as necessidades de expansão do mercado. Esse é o caso da CBA - Companhia Brasileira de Alumínio, empresa do Grupo Votorantim, que transporta hoje pela ferrovia pouco acima de 1 milhão de toneladas e pretende duplicar o volume a partir da segunda década.

Para suprir as necessidades de transporte previstas no programa de expansão de minérios e insumos, a CBA - reconhecendo as dificuldades da Fepasa-Ferrovia Paulista - de investir em obras especiais a curto e médio prazos, propôs à empresa a construção conjunta de um desvio ferroviário de aproximadamente 5,5 km lineares para interligar a sua fábrica em Mairinque à linha tronco e aliviar a sobrecarga existente.

O tipo de acordo estabelecido foi o de co-financiamento, de 50% para cada uma das empresas, de um investimento que deve ultrapassar os US\$ 2 milhões. A Fepasa ressarcirá sua parte de descontos em fretes realizados. O critério negociado é o da conversão do valor por tonelada transportada ao preço que estiver sendo praticado pelo mercado, por tempo indeterminado.

Embora a mineradora tenha pressa em concluir a obra, provavelmente isso não se dará neste ano, mas em meados de 1990. A programação da CBA prevê um crescimento anual de 25%, atingindo já no segundo semestre do próximo ano a produção de 250 mil tmês. Numa segunda etapa e sem prazo determinado, a duplicação da produção será concretizada. Tudo vai depender das regras do mercado, da política econômica e dos acordos futuros", ressaltava Carlos Ermirio de Moraes, diretor da empresa.

A iniciativa trará benefícios para ambas as partes: para a CBA a concretização de seus projetos e uma maior versatilidade no transporte e, para a Fepasa, um aumento considerável de transporte para os próximos anos.

Desvio trará benefícios para CBA e ferrovia

Dentre as opções apresentadas no estudo de viabilidade, a solução mais sensata, embora não a mais barata, determinou a construção de uma alça ferroviária ligando Parnaíba à Aluminária, na região de Sorocaba-SP, onde está sediada a fábrica da CBA. Nesse desvio estão previstas três obras de arte (duas pontes e uma cortina atirantada), preparação do terreno e sinalização.

A origem principal da carga é da região de Poços de Caldas-MG, que participa hoje com 85 mil tmês movimentando 504 vagões, a uma rotatividade de 5,06 ao mês. Futuramente, com a exploração da mina de Cataguases-MG recém adquirida pela CBA, a movimentação terá um incremento substancial com a utilização de toda a frota disponível da Fepasa (hoje de 400 vagões) para a realização do transporte. Entre o transporte de bauxita, o carro chefe da CBA, e outros insumos, que representam 140 mil tmês, a empresa utiliza em média 60 a 65 vagões/dia.

Segundo Moraes, grande parte da produção atende ao mercado interno e tem no exo Santos-Cubatão-Mairinque, onde estão as três filiais da empresa, o maior fluxo de cargas. De Mairinque se faz a distribuição para diversos estados. Isso representa pouco mais de 50%, e o restante é direcionado ao mercado externo.

Uma outra reserva de bauxita explorada pela empresa localiza-se em Trombetas-PA, a cerca de 200 km de Santarém. Nesse caso específico, o transporte é intermodal, realizando uma parte via hidrovia, cabotagem até o Porto de Santos e depois pela ferrovia até Mairinque.

Em Cataguases, a malha ferroviária pertencente à RFFSA é de bitola estreita. Somente em Três Rios-MG, já na divisa de Campos é que se faz o transbordo para a bitola larga. Em Jundiaí-SP é que os trens entram nos trilhos da Fepasa. Em princípio, não se fará nenhum tipo de acordo da CBA com a RFFSA. A participação da Rede está prevista no intercâmbio existente entre as duas ferrovias de tráfego mútuo. Porém, indiretamente, essa superintendência da ferrovia federal será altamente beneficiada com o aumento da demanda.

No acordo, à Fepasa caberá o fornecimento de equipamentos de mudança de vias, trilhos, acessórios, dormentes, materiais de fixação e britas, como também fiscalizar as obras. A CBA será encarregada de contratar as empresas que realizarão os serviços.

A fase atual de negociações irá definir o calendário das obras e o prazo de retorno do investimento. Para Moraes, da CBA, o ideal é obter os primeiros resultados dentro de dois anos.



Com o acesso ferroviário à fábrica, a CBA poderá duplicar e ampliar sua produção de 110 mil toneladas anuais.



Além de trazer benefícios à CBA, o desvio trará vantagens para a ferrovia.

Para a Fepasa, essa iniciativa, criada de seu segundo maior cliente, depois do setor de combustível, é altamente interessante para desencadear investimentos futuros, levando em conta que a empresa deverá se preparar para atender a demanda da "A saturação do serviço prestado pelo sistema de bitola larga da ferrovia paulista."